

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Alice Alves Mariano Varela

**EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL EM MEIOS DE
HOSPEDAGEM BRASILEIROS**

Santa Maria, RS

2022

Alice Alves Mariano Varela

**EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL EM MEIOS DE
HOSPEDAGEM BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Graduação
em Tecnologia em Gestão de Turismo,
da Universidade Federal de Santa
Maria (UFSM), como requisito parcial
para obtenção do grau de bacharel de
Gestor de Turismo.

Orientadora: Dalva Maria Righi Dotto

Santa Maria, RS

2022

Alice Alves Mariano Varela

**EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL MEIOS DE
HOSPEDAGEM BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Graduação
em Tecnologia em Gestão de Turismo,
da Universidade Federal de Santa
Maria (UFSM), como requisito parcial
para obtenção do grau de bacharel de
Gestor de Turismo.

Aprovado em 26 de janeiro de 2022

Dalva Maria Righi Dotto, Dr (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Profa. Caroline Ceretta, Dr. (UFSM)

Prof. Ivo Elesbao, Dr (UFSM)

Santa Maria, RS

2022

RESUMO

O empreendedorismo sustentável requer ações para solucionar os problemas ambientais e sociais, com a criação de novas alternativas de negócios, com ênfase no desenvolvimento econômico em harmonia com o âmbito social. Este estudo objetivou analisar as principais ações sustentáveis realizadas por hotéis que atuam no Brasil. Com uma pesquisa qualitativa, descritiva e de multicasos, realizada por meio da coleta de informações nas páginas dos referidos hotéis. Para o estudo multicasos foram pesquisados os 12 hotéis brasileiros, sendo que se utilizou como referência a plataforma Viajar Verde, considerado um site de notícias do Brasil, dedicado exclusivamente a discutir questões e práticas sobre o turismo sustentável. Como resultado se constatou que as ações realizadas em maior número pelos hotéis pesquisados são o uso de energia solar, gestão de resíduos e práticas de reciclagem. Embora reconhecendo que as ações realizadas são importantes, ainda é possível e necessário avançar e ampliar na quantidade e diversidade de práticas e no aumento do número de hotéis que contribuem para a sustentabilidade.

Palavras chave: Turismo. Meios de hospedagem. Sustentabilidade

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	6
2.REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.2 Empreendedorismo sustentável em meios de hospedagem	9
2.1 Empreendedorismo Social	10
3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
4.RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS DA PESQUISA.	17
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.	28
6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31
7.ANEXOS.	34

1 INTRODUÇÃO

O compromisso global assumido em 2015 por 193 países, incluindo o Brasil, nomeado “Agenda 2030”, coordenada pela Organização das Nações Unidas (ONU), propôs a ação de governos, empresas, instituições e a sociedade em geral para um dos maiores desafios do mundo contemporâneo: a sustentabilidade.

Nesta perspectiva o empreendedorismo sustentável contempla atividades empresariais que enfrentam problemas relacionados com as questões ambientais atuais, confeccionando produtos de origem reciclável, dando uma cara nova ao que era velho, podendo assim transformar a realidade do ambiente, diminuindo os impactos que são causados normalmente no planeta.

As ações devem contemplar os três pilares da sustentabilidade, considerando aspectos econômicos, que ampliem a eficiência e rentabilidade para produzir, gerar emprego e a remunerar corretamente o capital investido; aspectos sociais, com respeito aos direitos humanos, igualdade de oportunidades, atuação justa e honesta com os colaboradores e os *stakeholders*; e aspectos referentes ao meio ambiente, visando a conservação e gestão dos recursos naturais e proteção à paisagem, minimizando ao máximo os impactos ambientais inerentes a sua atuação.

A rede hoteleira do Brasil é muito forte, abrangendo uma grande diversidade de opções para atender seu público. Nesse contexto, a inserção de métodos sustentáveis nos meios de hospedagem pode contribuir de forma significativa a diminuir os efeitos negativos ao meio ambiente, proporcionando melhora, sem descaracterizar a proposta dos estabelecimentos e fornecendo os mesmos benefícios para os hóspedes. Além disso, muitos consumidores da rede hoteleira estão mais sensíveis com a sustentabilidade e se preocupando com as gerações futuras.

Considerando as necessidades atuais perante o ecossistema, é importante que os empreendedores da rede hoteleira estejam preocupados em transformar o velho no novo, reutilizando materiais, fabricando produtos, reaproveitando energia e água para melhor impactar o meio ambiente, oferecendo para os seus clientes as mesmas condições de estadia, sem precisar praticar os excessos.

Com este enfoque, este estudo tem como objetivo geral analisar as principais ações sustentáveis realizadas pelos meios de hospedagem que

atuam no Brasil. Os objetivos específicos foram identificar hotéis considerados sustentáveis e que atuam no Brasil; verificar quais ações são realizadas por estas organizações; e, especificar quais práticas são mais comuns dentre os hotéis selecionados para a pesquisa.

No presente trabalho, que se refere ao tema da inserção de ações sustentáveis em hotéis, foram selecionados 12 meios de hospedagem considerados sustentáveis pela plataforma Viajar Verde, que tem como intuito para compartilhar experiências coletivas e objetivos comuns e ampliar a troca de informações e ideias sobre turismo responsável no Brasil e no mundo e tornar o setor mais consciente e sustentável. Os hotéis selecionados são Cambará Eco Hotel, Comuna do Ibitipoca, Banana Bamboo Ecolodge, Hotel Fazenda Parque dos Sonhos, Eco-Pousada Casa Bobô, Pousada Lagoa do Cassange, Pousada Trijunção, Cristalino Lodge, Araras Eco Lodge, Manati Lodge, Pousada Uacari e Vila de Alter.

Devido a pandemia, a pesquisa foi realizada de forma online, por meio de um estudo qualitativo, descritivo e de multicasos, fazendo uma coleta de dados através dos sites dos hotéis selecionados, na aba “sustentabilidade”, das medidas tomadas por cada um para impactar positivamente o meio ambiente sem deixar de satisfazer as necessidades dos clientes.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: inicialmente apresenta-se uma introdução abrangendo no geral os principais assuntos mais abordados no decorrer do estudo, posteriormente é trazido de forma coesa as citações mais relevantes de artigos lidos no referencial teórico, construindo uma linha de pensamento entre empreendedorismo social, negócios de impacto, sustentabilidade, turismo de base comunitária e hotelaria. Em sequência, é estabelecido os procedimentos metodológicos, colocando de maneira detalhada todas as medidas adotadas para decorrer o estudo e o desenvolvimento da pesquisa, trazendo pontos importantes de como foi a expectativa e a realidade perante a pandemia.

Conforme os dados coletados durante a realização do estudo, foram obtidos os resultados e a análise dessas informações, buscando focar nas práticas sustentáveis mais realizadas pelos hotéis em pesquisa, elaborando uma dedução diante dos fatos, possibilitando uma melhor compreensão. Ao fim, se coloca em pauta as conclusões finais do estudo, trazendo os pontos mais importantes da pesquisa, dados que mais chamaram atenção, as

dificuldades encaradas devido a pandemia e a realização do trabalho, possibilitando um desfecho significativo para completar as conclusões.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empreendedorismo Social

Dentro do empreendedorismo social existe o âmbito da sustentabilidade, um tema muito abordado recentemente, onde diversas empresas têm inserido nas suas missões e valores para que futuramente seja possível contar o começo dessa história. Para SHANE (2000, p.3) “o empreendedorismo tem seu foco na criação de valor econômico” e, segundo JACOBS (1995, p.3), “o empreendedorismo sustentável amplia esse objetivo e abrange também o desenvolvimento sustentável e seus benefícios sociais e ambientais”.

Destaca-se que o conceito de sustentabilidade abrange três pilares, que devem manter-se equilibrados: (a) econômico, com a adoção de medidas que ampliem a eficiência e a rentabilidade para produzir, gerar emprego e remunerar corretamente o capital investido, observando relações de competitividade justa com os concorrentes do mercado; (b) social, no que tange ao respeito aos direitos humanos, a igualdade de oportunidades, com atuação justa e honesta com os funcionários, público-alvo, fornecedores, a comunidade de seu entorno e a sociedade em geral; (c) ambiental, no sentido de conservar e gerir os recursos naturais e proteger a paisagem, com atenção a todas as condutas que direta ou indiretamente cause impacto no meio ambiente no curto, médio ou longo prazo.

O empreendedorismo é um processo que surge da iniciativa de gerar novas mudanças em empresas já existentes, podendo ser novos produtos ou serviços. No âmbito da sustentabilidade, ele entra com o objetivo de realizar um negócio que resolva questões ambientais atuais, produzindo produtos de origem reciclável, dando uma cara nova ao que era velho, podendo assim transformar a realidade do ambiente, diminuindo os impactos que são causados normalmente no planeta.

É possível estabelecer uma relação com o empreendedorismo social, pois, nele também abrange grande parte da sustentabilidade, já que o intuito é garantir melhorias para a sociedade em que vivemos, possibilitando um ambiente melhor e muito mais saudável, desenvolvendo novos produtos que substituam o que costumamos usar, e novos serviços que possam auxiliar no desempenho dessas ações sustentáveis, a fim de, transformar um novo

mundo com mais garantias. Contudo, o empreendedorismo sustentável gera consequências positivas não só no meio ambiente, mas também na base econômica, embora não visem o lucro, é possível garantir um giro econômico significativo, trazendo maior rentabilidade para população e melhores condições de vida e responsabilidade social.

A proposta principal do empreendedorismo sustentável é ir em busca de soluções para um problema ambiental e social, catalisando possibilidades de criações, novos negócios, encontrando nesse desenvolvimento econômico a chave certa para melhor agregar no âmbito social e, segundo JACOBS, 1995, p.3, “O empreendedorismo sustentável amplia o objetivo na criação de valor econômico e abrange também o desenvolvimento sustentável e seus benefícios sociais e ambientais”.

Dessa forma, se constrói um equilíbrio entre os recursos ambientais e as necessidades da sociedade, sem pôr em risco ou comprometer as gerações futuras. São existentes muitas imperfeições no mercado, o que resulta em oportunidades de estabelecer ações empreendedoras, tendo ganhos econômicos. Nessas falhas, é possível solucionar então problemas ambientais, pois, nelas está inserida as possibilidades de novos negócios, a resolução para a crise ambiental, identificando e selecionando tais oportunidades. De tal forma, o conhecimento do empreendedorismo pode se aproximar bastante ao campo da sustentabilidade, unindo o útil ao agradável, consolidando ações e melhorias para o meio ambiente, gerando valor econômico. Isso torna a ligação de ambos muito clara e ideal, pois, além de trazer uma maior responsabilidade social, ainda é possível desenvolver a economia, o que faz essas ações crescerem cada vez mais, se manter de forma precisa.

2.2 Empreendedorismo sustentável em meios de hospedagem

Meios de hospedagem são edifícios que geralmente se dedicam a transações de recepção e estalagem de turistas. Consiste basicamente em um prédio ou prédios contendo unidades habitacionais, recepção e gestão de hóspedes. Existem treze tipos de meios de hospedagem (hotel, pousada, resort, hotel fazenda, flat, *bed and breakfast* ou cama e café, hotel histórico,

apart-hotel, hostel ou albergue, casas de aluguel, *guest house*, pensão e motel), porém, são classificados como tais apenas sete deles (hotel, flat, resort, hotel fazenda, hotel histórico, pousada e cama & café) através do Sistema Brasileiro de Classificação (SBCLASS), que é usado pelo governo federal para classificar os tipos de meios de hospedagem neste país.

Uma pesquisa sobre o Futuro da Hotelaria, feita pela empresa Mapie, traz a informação que 75% dos hóspedes da nova geração julgam uma estrutura ambientalmente sustentável como um elemento que faz diferença no hotel (HOTEL NEWS, 2016). Esse dado nos mostra um lado positivo da atualidade, em que os jovens temos o meio ambiente como prioridade, com o foco totalmente voltado para as gerações futuras e o surgimento de novas ações e caminhos para solucionar a crise ambiental.

O turismo sustentável é a viabilidade de ações turística na linha da sustentabilidade com ênfase em estratégias de fortalecimento da atividade, melhora na qualidade e diferenciação de produto turístico a partir de soluções e inovações (BENI, 1999, p.4).

A inovação no meio turístico pode transformar o produto, utilizando de estratégias de fortalecimento na sua atividade, já que o turismo sustentável é a efetividade dessas ações. Contudo, é notório que para o bom funcionamento dessas ações, necessita-se de políticas de desenvolvimento, incluindo políticas sociais, com uma sociedade organizada em participação, com intuito de fomentar esse desenvolvimento econômico, o capital principiante na nossa sociedade.

As transformações socioeconômicas são buscadas pela comunidade através de boas estratégias, com padrões de desenvolvimento para o aumento em dimensão do econômico, conservação patrimonial e equidade social. Apontando este modelo de gestão, que é o TBC (Turismo de Base Comunitária), onde se coloca a comunidade como protagonista, impulsionando a vivência intercultural, os benefícios coletivos são gerados, assim como a melhoria de qualidade de vida, com ênfase na valorização da história e cultura dessas populações, utilizando métodos sustentáveis para fins educativos e recreativos.

Estas práticas do TBC devem ser inseridas nos segmentos já existentes, com a intenção de influenciar positivamente o mercado consumidor, já que

somos altamente influenciados, e desta forma, será possível gerar uma visão mais ampla de comunitarismo (um conceito político, social e moral que surgiu ao final do século XX em oposição a alguns aspectos persistentes do individualismo), exercendo-o e tornando-o mais sustentável. O TBC possui relação com o empreendedorismo sustentável, já que a promoção do ecoturismo sustentável integra os moradores locais e estimula o empreendedorismo na região. Com isso, a população se beneficia com a geração de emprego e renda, e a proteção ambiental passa a ser parte integrante da economia local.

Segundo Tucum (2008, p.4), “o turismo comunitário é sustentado por serviços de infraestrutura simples, porém, não menos qualificados e busca valorizar os ambientes naturais e a cultura local”. Mesmo que seja um serviço de infraestrutura simples, o TBC mostra a sua potencialidade pela qualidade que possui, pois é um trabalho muito rico em características coletivas, visando sempre valorizar os ambientes naturais e a cultura de cada localidade, isso o torna mais social, garantindo a coletividade e conhecimento. São iniciativas que promovem o solidário, a responsabilidade dos cidadãos perante sua sociedade, suas riquezas naturais, e isso possibilita uma visão mais concreta dos poderes que cada região possui, considerando que o TBC não só favorece o ecossistema como também o desenvolvimento político-econômico-social.

Segundo Beni (1999), a gestão do turismo se baseia nas necessidades do mercado e de recursos para propor políticas específicas a essa atividade, e dessa forma, abrangendo aspectos sustentáveis. Isso possibilita maior inserção de práticas saudáveis na comunidade, garantindo maior eficácia das ações estabelecidas e inseridas no meio social, contudo, é preciso que não seja apenas um plano ou ideia, é necessário que se pré-estabeleça metas a serem cumpridas, para que de fato, haja êxito na ação.

O empreendedorismo social funciona como uma forma de desenvolvimento humano, social, sustentável e com essas ações, as comunidades são capazes de estimular estratégias de inserção e de sustentabilidade por meio do empoderamento social (MOREIRA; VIDAL; FARIAS, 2003, p.4).

O empreendedorismo social foi projetado para ter um impacto positivo na sociedade, em qualquer área. O maior desafio desse espírito

empreendedor é focar seu trabalho num impacto positivo, ao mesmo tempo em que consegue captar recursos financeiros por meio de patrocínios ou doações para manter o projeto em andamento. Se aplica inteiramente a área do turismo, percebendo que é extremamente necessária a inserção de estratégias construídas com o pensamento voltado para a sustentabilidade. No âmbito do turismo, um empreendimento social traz valor agregado, considerando que uma localidade turística, abrangendo turismo gastronômico, de aventura, cultural, de eventos, de estudo ou intercâmbio, ecoturismo, tem um espaço completo para implantações de novas ações, empoderando as comunidades no âmbito social.

Negócios de impacto se referem a organizações que buscam gerar impacto social a partir da oferta de serviços que diminuam a vulnerabilidade da população de baixa renda e, desta forma, tenham um retorno financeiro (BARKI, 2015, p.4).

A definição dos negócios de impacto pode ser entendida como um modelo autossustentável, diferente de projetos sociais e organizações sem fins lucrativos que se sustentam por meio de doações, tendo como objetivo causar um impacto positivo, solucionando um problema social ou ambiental. No âmbito turístico, o negócio de impacto se enquadra nas duas resoluções do problema, contudo, visando a sustentabilidade, encontra-se diversos parâmetros a serem observados, dentre eles o turismo gastronômico e a rede hoteleira.

Segundo Coelho, Gosling e Gonçalves (2013, p.3), “implementar serviços sustentáveis no mercado ainda é um desafio para as empresas de qualquer setor, inclusive o turístico”. A importância da implementação de serviços sustentáveis nas empresas é significativa, contudo, ainda assim não possui todos os recursos necessários para a conclusão desse processo. Como base, é indispensável a comunicação no decorrer dessa transição, para que haja transparência na orientação das práticas sustentáveis.

Adentrando ao contexto turístico, esse assunto se torna puramente relevante e atual, trazendo em peso fatores organizacionais, econômicos e políticos, o que possibilita a exploração de variados temas relacionados ao meio ambiente, sustentabilidade no contexto hoteleiro, ainda que seja um desafio.

Os hotéis têm um papel ambiental importante e devem comprometer-se em desenvolver atitudes no sentido de utilizar significativas práticas ambientais em todos os processos; cumprir rigorosamente toda a legislação ambiental; minimizar o uso de energia, água e materiais; minimizar a geração de resíduos sólidos, reutilizando e reciclando; convidar clientes, fornecedores e serviços terceirizados a participar de esforços para proteger o meio ambiente; fornecer a todos os funcionários o treinamento e os recursos requeridos para vir ao encontro dos objetivos traçados; comunicar abertamente sua política e as práticas ambientais para quem estiver interessado; e monitorar o impacto ambiental (2005 apud SPERB; TEIXEIRA, 2008, p.9).

Diante dos fatos, a rede hoteleira possui um papel importante e significativo na inserção de métodos sustentáveis para que seja viável desenvolver com efetividade as implantações em todos os processos, de modo a cumprir tudo que consta na legislação ambiental, podendo diminuir vários desperdícios, gastos, economizando materiais, e acima de tudo reformulando o velho, dando uma nova identidade para objetos e cômodos que iriam para descarte. Para isso, é necessário que haja treinamento aos funcionários, capacitando todos da empresa, dando um bom direcionamento com base nos conhecimentos fornecidos, facilitando que as práticas sejam concluídas com êxito, conquistando um andamento fluído do treino, se tornando assim, um hábito, favorecendo o monitoramento dessas ações, visando os resultados positivos desses impactos ambientais.

No contexto final, refletir sobre o empreendedorismo social, negócios de impacto, turismo de base comunitária e a sustentabilidade inserida em meios de hospedagem, possibilita uma melhor compreensão diante do grau de relevância dos meios de hospedagem feitos de forma fiel ao meio ambiente, trazendo os mesmos benefícios e confortos que um hóspede precisa e, também, construindo um futuro melhor, mais consciente e responsável com o meio em que vive, garantindo as condições necessárias para o ecossistema se desenvolver.

3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se classifica como uma pesquisa qualitativa, descritiva e de multicasos, realizada por meio da coleta de informações necessárias para o estudo em meios de hospedagem selecionados. A análise desses dados teve a intenção de verificar as ações de cada um no âmbito da sustentabilidade, de hábitos sustentáveis dentro de seus empreendimentos, visando compreender o nível de comprometimento dos mesmos em relação aos impactos ambientais para evitar danos ao ecossistema.

Segundo Malhotra (2006), pesquisa qualitativa é uma metodologia de pesquisa não-estruturada e exploratória baseada em pequenas amostras que proporciona percepções e compreensão do contexto do problema. Conforme Gil (2010), a pesquisa descritiva se caracteriza por descrever os atributos de determinadas populações ou fenômenos, coletando dados através de questionários ou uma observação sistemática.

Iniciou-se esse estudo com uma pesquisa bibliográfica sobre os temas em questão: empreendedorismo social e hotelaria sustentável. A pesquisa sobre esses temas teve como objetivo tomar conhecimentos sobre eles, a fim de compreender esses conceitos e o que os autores discutem, encontrando exemplo de hotelaria sustentável como parâmetro comparativo.

Em um segundo momento, fez-se um mapeamento de empreendimentos com o foco em sustentabilidade da rede hoteleira no Brasil. Para o estudo multicascos utilizou-se como referência a plataforma Viajar Verde, que se considera um site de notícias do Brasil exclusivamente dedicado a discutir questões e práticas sobre o turismo sustentável (Viajar Verde, 2021). Os meios de hospedagem listados na referida plataforma e selecionados para o presente estudo fazem parte de uma lista de 12 hotéis sustentáveis no Brasil, publicada em 27 de fevereiro de 2021 na plataforma Viajar Verde, e inclui os seguintes empreendimentos: Cambará Eco Hotel, Comuna do Ibitipoca, Banana Bamboo Ecolodge, Hotel Fazenda Parque dos Sonhos, Eco-Pousada Casa Bobô, Pousada Lagoa do Cassange, Pousada Trijunção, Cristalino Lodge, Araras Eco Lodge, Manati Lodge, Pousada Uacari e Vila de Alter. Em anexo se encontram imagens ilustrativas dos meios de hospedagem participantes dessa pesquisa.

Para atingir os objetivos desta pesquisa foram realizados contatos por e-mail com os 12 meios de hospedagem, convidando-os para o preenchimento do questionário e uma planilha que é usada internacionalmente para identificar práticas sustentáveis em hotéis. Após duas tentativas, não houve retorno. Diante desta dificuldade na coleta de dados, foram alterados os procedimentos que haviam sido estipulados de início e foi realizada uma pesquisa direta nos sites, coletando todos os dados na aba "sustentabilidade", formulando uma tabela com o nome dos 12 hotéis/pousadas separadamente e ao lado as práticas realizadas por cada um.

A análise dos dados obtidos na pesquisa foi realizada por meio de uma análise de conteúdo que, segundo Bardin (2011), contém uma leitura "flutuante", ou seja, o primeiro contato submeterá os documentos para análise, sua seleção, formulação de premissas e metas e a descrição detalhada dos indicadores, que nortearão a interpretação e a preparação formal dos materiais. Assim, foi realizada uma análise diante aos dados coletados dos 12 hotéis/pousadas selecionados, gerando uma maior compreensão sobre como esses meios de hospedagem optam para fornecer os mesmos serviços e condições de estadia para os hóspedes sem impactar negativamente o meio ambiente, construindo uma inferência e interpretação perante os dados, possibilitando uma conclusão e dedução das práticas sustentáveis de cada hotel.

4. RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS DA PESQUISA

Os resultados da pesquisa são apresentados nos Quadros de 01 a 12, em que são elencadas as ações consideradas sustentáveis a partir da informação fornecida pelo próprio hotel no respectivo site. Uma análise geral é apresentada no quadro 13, em que consta uma síntese dos resultados da pesquisa, com as principais ações relacionadas à sustentabilidade praticadas pelos empreendimentos pesquisados.

a) Cambará Eco Hotel

O Cambará Eco Hotel é o primeiro hotel com moldes ecológicos sustentáveis e não fumante dos Campos de Cima da Serra em Cambará do Sul - RS. Consideram importante a relação à preservação, manutenção e recuperação do meio ambiente, como forma de instruir o visitante através de uma educação ambiental, respeitando e valorizando a integração entre as atividades urbanas e rurais como forma fundamental no desenvolvimento do turismo sustentável.

Quadro 01 – Ações sustentáveis - Cambará Eco Hotel - Cambará do Sul/RS

PRÁTICAS ADOTADAS

- Hotel 100% não fumante mantendo a qualidade do ar e saúde dos nossos hóspedes;
- Os chuveiros, torneiras e vasos sanitários funcionam com baixo fluxo de água, para evitar o desperdício;
- Utilizamos sensores de presença nas áreas de circulação e lâmpadas fluorescentes, em vez de incandescentes;
- Amenities nos apartamentos biodegradáveis;
- Usamos equipamentos eletroeletrônicos com baixo consumo de energia;
- Nossa principal fonte de energia é a energia solar fotovoltaica, 100% limpa e renovável;

- Os objetos que decoram os ambientes, entre eles tapetes, rodapés, rodafornos, móveis, são feitos com material reciclado;
- A construção tem estrutura de elementos pré-fabricados que permitem a eliminação de quebras e desperdícios das instalações elétricas e hidro sanitárias, madeira de origem certificada (de reflorestamento);
- Coletamos e separamos o lixo que é destinado a cooperativas de reciclagem;
- Reaproveitamos o lixo orgânico como adubo – utilizamos para isso a composteira para depósito e processamento;
- O esgoto é tratado de forma anaeróbia com duas centrais de tratamento;
- Reaproveitamos a água da chuva na lavanderia, piscina, sanitários, limpeza em geral e irrigação dos jardins;
- Adotamos o sistema de energia solar como a principal fonte para o aquecimento da água;
- O projeto arquitetônico aproveita a iluminação natural, com paredes envidraçadas e ambientes abertos e bem-ventilados, dispensando a luz artificial e o ar-condicionado;
- Equipe de colaboradores treinados para aplicar as medidas sustentáveis;
- O hóspede escolhe se quer ter as toalhas trocadas diariamente ou não.
 - Os lençóis trocamos de dois em dois dias – assim, os hóspedes ajudam no consumo de água e também de produtos químicos;
 - Utilização de alimentos produzidos na região e na própria cozinha – muitas vezes, orgânicos para compor o cardápio do café da manhã e restaurante;
 - Já plantaram mais de 3.500 mudas de árvores e arbustos nativos.

Fonte: elaborado pela autora

b) Banana Bamboo Ecolodge

Segundo o emeendimento, ser ecologicamente sustentáveis exige não só intenção, mas ação. As práticas são exercidas em diversos âmbitos. Por isso, no Banana Bamboo Ecolodge, além do contato íntimo com a Mata, se encontra desde uma miniusina de Energia Fotovoltaica (solar) até uma Agrofloresta, em plena produção. Além disso, possuem um cardápio com pratos deliciosos e customizados, a partir dos preceitos da Ecogastronomia e da Culinária Natural.

Quadro 02 – Ações sustentáveis - Banana Bamboo Ecolodge - Ubatuba/SP

PRÁTICAS ADOTADAS

- Biopiscina (filtros naturais de plantas e raízes, tratamento com ozônio);
- Ecogastronomia;
- Bioconstrução;
- Energia Solar Fotovoltaica;
- Captação e tratamento da água;
- Gestão de Resíduos;
- Agrofloresta.

Fonte: elaborado pela autora

c) Hotel Fazenda Parque dos Sonhos Banana

A infraestrutura desse hotel é composta por 20 apartamentos, 10 chalés, restaurante, lanchonete, loja, piscina coberta, saunas seca e úmida, salão de jogos, centro de eventos (com capacidade para 80 pessoas) e sala de primeiros socorros. O destaque é para a Cachoeira dos Sonhos onde há formação de uma praia de água doce e entretenimento para toda a família com diversas atividades de água e terra no mesmo local, ambiente ideal para prática do Ecoturismo, Turismo de Aventura e Turismo Rural.

Quadro 03 – Ações sustentáveis - Hotel Fazenda Parque dos Sonhos
Banana - Socorro/SP

PRÁTICAS ADOTADAS

- Reflorestamento;
- Trabalho nos aspectos dos efluentes;
- Fontes alternativas de energia e economia de energia;
- Gestão de Resíduos;
- Coleta seletiva com centro de triagem;
- Supervisão de Biólogo.

Fonte: elaborado pela autora

d) Eco-Pousada Casa Bobô

Localizada na ilha de Boipeba, a Casa Bobô é uma pousada ecológica especializada em férias em pequenos grupos.

Quadro 04 – Ações sustentáveis - Eco-Pousada Casa Bobô - Ilha de Boipeba/BA

PRÁTICAS ADOTADAS

- Eco amigável;

Fonte: elaborado pela autora

e) Pousada Lagoa do Cassange

Localizada na Península do Maraú/BA, no empreendimento está situado em frente a uma Piscina Natural (maré baixa) e, entre outras coisas, o manejo cuidadoso com os resíduos através de compostagem e separação de recicláveis, produção de Energia LIMPA através de quase 300 m² de placas Solares.

Quadro 05 – Ações sustentáveis - Pousada Lagoa do Cassange -

PRÁTICAS ADOTADAS

- Compostagem e separação de recicláveis;
- Produção de Energia LIMPA através de quase 300 m² de placas solares.

Fonte: elaborado pela autora

f) Pousada Trijunção

A Pousada Trijunção fica dentro da propriedade da Fazenda de mesmo nome, localizada em uma área de 33,000 hectares de Cerrado, em Jaborandi/BA. Proporcionam aos hóspedes momentos inspiradores no Cerrado brasileiro, voltando de sua viagem impactados com a beleza, diversidade e desafios de conservação que o Cerrado apresenta.

Quadro 06 – Ações sustentáveis - Pousada Trijunção - Jaborandi/BA

PRÁTICAS ADOTADAS

- Painéis solares para aquecimento de água e iluminação com baixo consumo de energia através do uso de LEDs;
- Madeira do piso de todas as varandas e suítes é fruto de demolição;
- Artesanato a partir de materiais coletados de forma sustentável no Cerrado, como cascas e galhos de árvores mortas e folhas e frutos caídos;
- Espelho d'água criado, a diminuir a temperatura ambiente do conjunto, reduzir a necessidade do uso de ar condicionado e atrair aves silvestres para os arredores da Pousada.

Fonte: elaborado pela autora

g) Cristalino Lodge

Situado em Alta Floresta/MT, a proposta deste empreendimento é manter a floresta em pé e ao mesmo tempo realizar atividades de ecoturismo no sul da Amazônia, numa área reconhecida como uma das mais importantes em termos de biodiversidade do mundo. Cristalino é o nome do magnífico rio amazônico de águas pretas e 114 quilômetros de comprimento – desde a sua nascente no Pará até a foz no Mato Grosso, onde o Cristalino Lodge está localizado.

Quadro 07 – Ações sustentáveis - Cristalino Lodge - Alta Floresta/MT

PRÁTICAS ADOTADAS

- Energia limpa para os quartos com 60 placas solares gerando 2,3 MW por mês, com o objetivo de reduzir a emissão de CO2 no meio ambiente e garantir o máximo de conforto em meio à natureza;
- Reciclagem e separação do lixo inorgânico (alumínio, plástico, metal e papel);
- Aquecimento da água com energia solar;
- Tratamento dos efluentes cinzas - provenientes da pia e do chuveiro - através de sistema orgânico de permacultura;
- Tratamento dos efluentes negros - provenientes do sanitário - através de sistema de camadas de filtros e bacia de evapotranspiração;
- Construção arquitetônica inteligente com adoção de sistema natural de ventilação e uso de janelas com telas;
- Uso de produtos de limpeza biodegradáveis;
- Troca racional da roupa de cama e de banho para evitar o desperdício de água e energia;
- Capacitação do staff para uso responsável dos recursos e correta condução dos visitantes nas trilhas;
- Uso de frutas, verduras e hortaliças orgânicos sempre que disponíveis;
- Limitação dos grupos para um máximo de oito visitantes por grupo, visando aumentar as chances de observar a vida selvagem e reduzindo o impacto nas trilhas;

- Oferta de número limitado de acomodações com o objetivo de manter a experiência rica para os visitantes e evitar o impacto causado pelo turismo de massa;
- Garrafa de alumínio reutilizável oferecida aos hóspedes para uso diário nas trilhas e passeios, com possibilidade de reabastecimento no bebedouro situado no bar do hotel;
- Proibição de alimentar a vida selvagem para atrair animais com o objetivo de não influenciar a sua capacidade de obter alimento, nem de torná-los dependentes da presença humana;
- Administração responsável das reservas do Cristalino através do comitê da Fundação Cristalino, formada por biólogos, cientistas e gestores.

Fonte: elaborado pela autora

h) Manati Lodge

O hotel opera em Manacapuru/AM e foi idealizado visando oferecer o máximo da experiência ribeirinha aos hóspedes, por isso seu design segue o estilo das casas encontradas na região. Estão situados em uma área que sofre anualmente o regime das cheias dos rios, e sua área fica totalmente alagada durante alguns meses do ano, por isso as casas precisam ser construídas sobre palafitas, e com o Manati Lodge não foi diferente, exemplo disso, são os chalés construídos à 6 metros de altura.

Quadro 08 – Ações sustentáveis - Manati Lodge - Manacapuru/AM

PRÁTICAS ADOTADAS

- Gestão de resíduos;
- Retiram da floresta somente o mínimo necessário.

Fonte: elaborado pela autora

i) Araras Eco Lodge

Construída em perfeita harmonia com seu entorno, o Araras Eco Lodge aua em Poconé/AM e tem seu acesso garantido o ano todo através da Estrada Parque Transpantaneira, apenas 132 km (82 milhas) ao sul de Cuiabá (Capital do Mato Grosso) em aproximadamente duas horas.

Quadro 09 – Ações sustentáveis - Araras Eco Lodge - Poconé/AM

PRÁTICAS ADOTADAS
<ul style="list-style-type: none"> •Projeto Arara Azul; •Atividades turísticas de baixo impacto ambiental; •Estabelecimento de 2.890 hectares de reserva particular ao redor da pousada; •Sistema de tratamento de água; •Gestão de resíduos; •Energia solar; •Separação do lixo; •Reciclagem.

Fonte: elaborado pela autora

j) Vila de Alter

Inaugurada em novembro de 2016, Vila de Alter se localiza em Alter do Chão/Pará e tem apenas seis bangalôs construídos com madeira reflorestada, rede na varanda e um toque diferenciado na decoração que mistura elementos contemporâneos e referências da arquitetura ribeirinha.

Quadro 10 – Ações sustentáveis - Vila de Alter - Alter do Chão/Pará

PRÁTICAS ADOTADAS
<ul style="list-style-type: none"> •Uso de madeira reflorestada e telhas feitas a partir de fibras vegetais

recicladadas para construir os bangalôs;

- Utilização de equipamentos eletroeletrônicos de baixo consumo de energia em nossas instalações;
- Transformação de lixo orgânico em adubo em nossa composteira;
- Uso de fossas ecológicas no saneamento básico e círculos de bananeiras para filtrar águas cinzas;
- Oferecimento de água fresquinha, potável em filtro de barro a nossos hóspedes;
- Disponibilização de bicicletas gratuitas para passeios.

Fonte: elaborado pela autora

I) Comuna do Ibitipoca

O Comuna do Ibitipoca se situa em Conceição do Ibitipoca/MG e teve início em 1984 com a compra da Fazenda do Engenho e hoje abrange mais de 5,000 hectares de área que foi anteriormente degradada, das quais 99% estão em processo de ReWild: recuperação da flora e fauna nativas da Mata Atlântica. Somos um projeto socioambiental experimental focado no homem e sua casa, o planeta.

Quadro 11 – Ações sustentáveis - Comuna do Ibitipoca - Conceição do Ibitipoca/MG

PRÁTICAS ADOTADAS

- Baseados nas metas da Agenda 21, adotam a sustentabilidade para mudar os rumos do crescimento econômico global ambientalmente predatório e socialmente excludente;
- Abrange mais de 5,000 hectares de área que foi anteriormente degradada, das quais 99% estão em processo de ReWild: recuperação da flora e fauna nativas da Mata Atlântica. Somos um projeto socioambiental experimental focado no homem e sua casa, o planeta.

Fonte: elaborado pela autora

m) Pousada Uacari

Inserida no Corredor Central da Amazônia, em Tefé/AM, a Pousada Uacari faz parte da Reserva da Biosfera da Amazônia, além de ser uma das reservas reconhecidas pela Convenção Ramsar – que protege ambientes alagáveis de grande relevância.

Quadro 12 – Ações sustentáveis - Pousada Uacari - Tefé/AM

PRÁTICAS ADOTADAS
<ul style="list-style-type: none"> •Iniciativa pioneira em Turismo de Base Comunitária no Brasil e que busca ser o melhor exemplo de ecoturismo na Amazônia; •Os hóspedes vivenciam a cultura das comunidades tradicionais e contribuem para a conservação da biodiversidade local;

Fonte: elaborado pela autora

Após realizar toda a coleta de dados sobre as práticas relacionadas à sustentabilidade realizadas pelos hotéis, com a consulta ao site de cada um deles, foi possível analisar numa abordagem de multicasos, que dentre os 12 meios de hospedagem verificados, 02 apresentam maior índice de práticas sustentáveis completas e significativas para o meio ambiente, em comparação com os outros 10 hotéis que mostram menor quantidade de ações.

Dos 12 meios de hospedagem em que foi feita a coleta de dados pelo site, ao todo 8 hotéis utilizam de energia solar, 5 possuem na sua estrutura gestão de resíduos, 4 apresentam práticas de reciclagem, 1 elaborou a construção com estrutura de elementos pré-fabricados que permitem a eliminação de quebras e desperdícios das instalações elétricas e hidro sanitárias, madeira de origem certificada (de reflorestamento), 2 possuem acompanhamento por um Biólogo e somente 1 dos hotéis tem estrutura de treinamento dos funcionários para aplicar as medidas sustentáveis (Quadro 13).

Quadro 13 – práticas de sustentabilidade mais frequentes

Práticas sustentáveis adotadas	Quantidade de hotéis que realizam a ação
Utilização de energia solar	8
Existência de estrutura gestão de resíduos	5
Utilização de práticas de reciclagem	4
Ação com acompanhamento de um Biólogo	2
Transformação de lixo orgânico em adubo	3
Bioconstrução	2

Fonte: elaborado pela autora.

Em relação aos sites dos hotéis pesquisados, é notório que alguns dos empreendimentos selecionados ainda apresentam poucas informações na aba referente à sustentabilidade. Isso pode significar uma atuação precária do hotel em ações relacionadas ao tema sustentabilidade e/ou uma despreocupação em apresentar de forma adequada aos clientes a real valorização do hotel para esta questão.

No tocante a segunda situação, destaca-se que esta falta de informações poderá impactar na percepção da imagem do hotel frente ao público alvo, considerando que os consumidores são sensíveis e comprometidos com a sustentabilidade e que se preocupam com as gerações futuras e valorizam de forma significativa as ações positivas praticadas pela organização hoteleira em relação aos pilares da sustentabilidade, que abrange aspectos econômicos, sociais e ambientais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a forma como os meios de hospedagem selecionados para a pesquisa estão se preocupando com o meio ambiente, através de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de multicasos, sendo selecionados meios de hospedagem brasileiros sustentáveis, no total de 12 unidades, para que fosse possível uma coleta de informações significativas para o presente estudo.

Dentre os hotéis selecionados, é importante ressaltar que o Cambará Eco Hotel foi um dos hotéis que mais chamou a atenção, por apresentar uma estrutura sustentável mais completa, pensando nas questões que afetam o meio ambiente de forma negativa, incorporando diversas medidas para mitigar os prejuízos ao meio ambiente, demonstrando que se preocupa com seus hóspedes e com a natureza. Ainda, no site deste hotel foi possível entender a proposta do hotel e o quanto eles dão importância para o meio da sustentabilidade atrelada ao empreendedorismo social.

Outro ponto bastante interessante refere-se ao hotel “Cristalino Lodge” que apresenta a prática sustentável de distribuir aos hóspedes que irão fazer trilha, uma garrafa de alumínio reutilizável para diminuir o desperdício que garrafas pets no meio do percurso e garantir que os viajantes tenham a mesma proposta para o passeio, mas, de forma consciente. Outro fator que chama a atenção é que o hotel possui construção arquitetônica inteligente com adoção de sistema natural de ventilação e uso de janelas com telas.

Já o hotel “Cambará Eco Hotel” possui um projeto arquitetônico que aproveita a iluminação natural, com paredes envidraçadas e ambientes abertos e bem-ventilados, dispensando a luz artificial e o ar-condicionado, o que se configura num conceito bastante consciente e que com certeza traz um impacto positivo para o meio ambiente, e também para a diminuição de recursos financeiros despendidos pelo hotel.

De maneira geral observou-se que o hotel “Cambará Eco Hotel (Quadro 1), Cristalino Lodge (Quadro 7) foram os meios de hospedagem que apresentaram informações mais completas das principais ações verificadas na pesquisa, em destaque: a utilização de energia solar, a existência da

estrutura de gestão de resíduos, as práticas de reciclagem e o acompanhamento de um biólogo. Dentre essas medidas sustentáveis, o Cambará Eco Hotel (Quadro 1) possui uma equipe de colaboradores treinados para aplicar esses métodos, o que facilita bastante o sucesso em resultados, posteriormente no ambiente, mostrando organização e comprometimento com a causa e a busca por melhorias, para fornecer serviços de qualidade aos hóspedes.

O hotel Cristalino Lodge (Quadro 7), juntamente das principais ações verificadas na pesquisa, mostrou alguns diferenciais onde se destaca que foram os cuidados com a capacitação do staff para uso responsável dos recursos e correta condução dos visitantes nas trilhas, o uso de produtos de limpeza biodegradáveis e a oferta de números limitados de acomodações com o objetivo de manter a experiência rica para os visitantes e evitar o impacto causado pelo turismo de massa.

Em contraponto, o hotel Eco-Pousada Casa Bobô (Quadro 4), Pousada Lagoa do Cassange (Quadro 5) e o Manati Lodge (Quadro 8) foram os meios de hospedagem que apresentaram informações menos completas das principais ações verificadas na pesquisa, e o que mais chama a atenção é que na aba de sustentabilidade do Eco-Pousada Casa Bobô, apenas consta “Eco amigável”, o que deixa bastante vago de quais seriam as ações praticadas pelo hotel. A Pousada Lagoa do Cassange já apresenta melhor a descrição dos métodos realizados, fazendo compostagem e separação de recicláveis e a produção de energia limpa através de quase 300 m² de placas solares. O Manati Lodge realiza a gestão de resíduos e consta, também, que utiliza da floresta somente o mínimo necessário.

Considerando o resultado da pesquisa, constatou-se que os hotéis selecionados praticam o empreendedorismo sustentável, com muitas ações que respeitam o ambiente natural e social em sua área de atuação. Entretanto, embora estas ações sejam elogiáveis do ponto de vista da sustentabilidade, ainda é possível e necessário avançar e ampliar, tanto na quantidade e diversidade de práticas, quanto no aumento do número de hotéis que contribuem para a sustentabilidade.

Ressalta-se que a pandemia, oriunda da propagação da Covid 19, representou limitações para o presente estudo, pois não foi possível realizar uma pesquisa de campo da forma planejada, com a mudança do projeto original e alteração da forma de coleta de dados, porém, considera-se que o objetivo foi atingido de forma plena, sendo elencadas e analisadas as principais ações sustentáveis dos hotéis selecionados.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANANA BAMBOO. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://bananabamboo.com.br/Conteudo/Ecolodge#Sustentabilidade>

BARKE, E. Negócios de impacto: tendência ou modismo?. GV executivo, v. 14, n. 1, p. 14-17, 2015.

BENI, M. C. Política e estratégia do desenvolvimento regional: planejamento integrado e sustentável do turismo. Revista Turismo em análise, v. 10, n. 1, p. 7-17, 1999.

CAMBARÁ ECO HOTEL - Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://www.cambaraecohotel.com.br/sustentabilidade>

CAVALCANTE, Rodrigo. Negócios de impacto: por onde começar (a entender mais)? Campinas: Phomenta, 14 maio 2020. Disponível em: <https://www.phomenta.com.br/> Acesso em: 17 ago. 2021.

COELHO, M. D. F., GOSLING, M., & GONÇALVES, C. A. (2013). Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa como estratégia para a competitividade na Hotelaria. Turismo & Sociedade. Curitiba, 6(3), 645-670.

COMUNA DO IBITIPOCA. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://ibiti.com/pt/a-comuna/>

CRISTALINO LODGE. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <http://cristalinolodge.com.br/pt/conservation-education/responsible-tourism/>

DA SILVA, Geuba; DA SILVA, Francisco; COSTA, Dimítri; FURTADO, Gil; VALENCIA, Carlos. Estudo comparativo do reuso de água na rede hoteleira de João Pessoa – PB: uma questão de responsabilidade e sustentabilidade. João Pessoa - PB, ano 2021, v. 20, n. 65, p. 1 - 65, 16 set. 2019.

ECO-LODGE CASA BOBO. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <http://www.pousadacasabobo.com/>

ECKHARDT, J. T.; SHANE, S. A. Opportunities and entrepreneurship. Journal of Management, v. 29, n. 3, p. 333–349, 2003.

FERREIRA, Júlio César; BERTOLINI, Geysler Rogis Flor; BRANDALISE, Loreni Teresinha. Análise do nível de sustentabilidade da rede hoteleira de foz do Iguaçu – PR. Turismo Visão e Ação: revista científica de pós-graduação stricto sensu em turismo e hotelaria da universidade do Vale de Itajaí, Balneário Camboriú, v. 21, n.2, p.102-127, 11 mar.2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v21n2.p102-127>. Acesso em: 4 ago. 2021.

FREITA, Rony Klay Viana de et al. Empreendedorismo sustentável e a identificação de oportunidades: história oral de empreendedores de negócios sustentáveis. 2013. 20 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Federal de Sergipe, Rio de Janeiro, 2013.

GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HOTEL FAZENDA PARQUE DOS SONHOS. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://parquedossonhos.com.br/sustentabilidade/>

HOTEL NEWS. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://www.revistahotelnews.com.br/>

JACOBS, M. Sustainable development, capital substitution and economic humility: a response to Beckerman. *Environmental Values*, v. 4, n. 1, p. 57-68, 1995.

LAGOA DO CASSANGE. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://www.lagoadocassange.com.br/>

MANATI LODGE. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://www.manatilodge.com/sustentabilidade/>

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MOREIRA, V.; VIDAL, F. A. B; FARIAS, I. Q. Empreendedorismo social e economia solidária: um estudo de caso da rede de desenvolvimento local integrado e sustentável da comunidade do Grande Bom Jardim. Anais do XXXVIII Assembleia do Conselho Latino-Americano de Escolas de Administração. Lima, Peru, 2003.

POUSADA ARARAS ECO LODGE. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://araraslodge.com.br/pt-br>

POUSADA TRIJUNÇÃO. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <http://www.pousadatrijuncao.com.br/sustentabilidade/>

SILVA, Fernanda Sápia; ZANETONI, João Pedro Ferraz; CARDOZO, Bruno Diego Alcantara; MARIANI, Milton Augusto Pasquotto; ARAËJO, Geraldino Carneiro. Negócios de impacto social e turismo de base comunitária um estudo em Corumbá-MS. *Brazilian Journal Of Development*, [S.L.], v. 5, n. 10, p. 21998-22009, 28 out. 2019. *Brazilian Journal of Development*. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv5n10-334>.

SPERB, M.; TEIXEIRA, R. Turismo sustentável e gestão ambiental em meios de hospedagem: caso da ilha do Mel, Paraná. *Revista acadêmica — Observatório de Inovação do Turismo*, Rio de Janeiro, vol. 3, n.o 4, dez. 2008 (FGV).

SUSTENTABILIDADE NA HOTELARIA. São Paulo: Revista Hotéis A Referência do Setor, v. 1, n. 5, 7 jul. 2016. Semanal. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/sustentabilidade-na-hotelaria/>. Acesso em: 17 dez. 2021.

TÖPKE, Denise Rugani; VIDAL, Mariana Pires; SOARES, Rosane. Hotelaria sustentável: preocupação com a comunidade local ou diferencial competitivo?

Observatório de Inovação do Turismo: Revista Acadêmica, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 1-21, set. 2011. Disponível em: www.ebape.fgv.br/revistaoit. Acesso em: 29 jun. 2021.

TUCUM. Rede Cearense de Turismo Comunitário. Presentation held at the II International Seminar on Sustainable Tourism. Fortaleza, 2008.

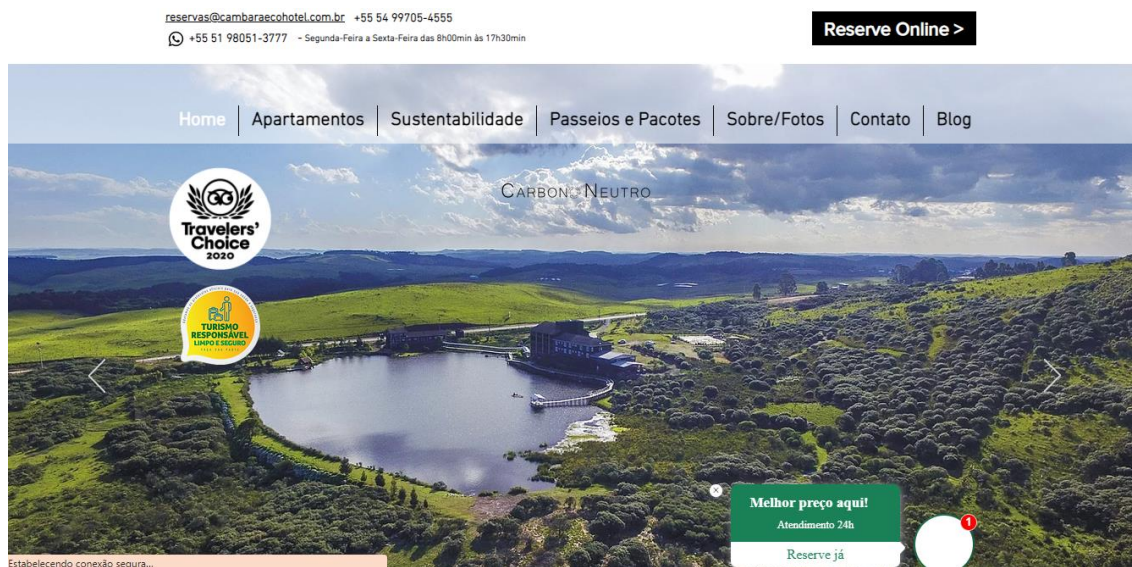
UACARI LODGE. Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://www.uakarilodge.com.br/>

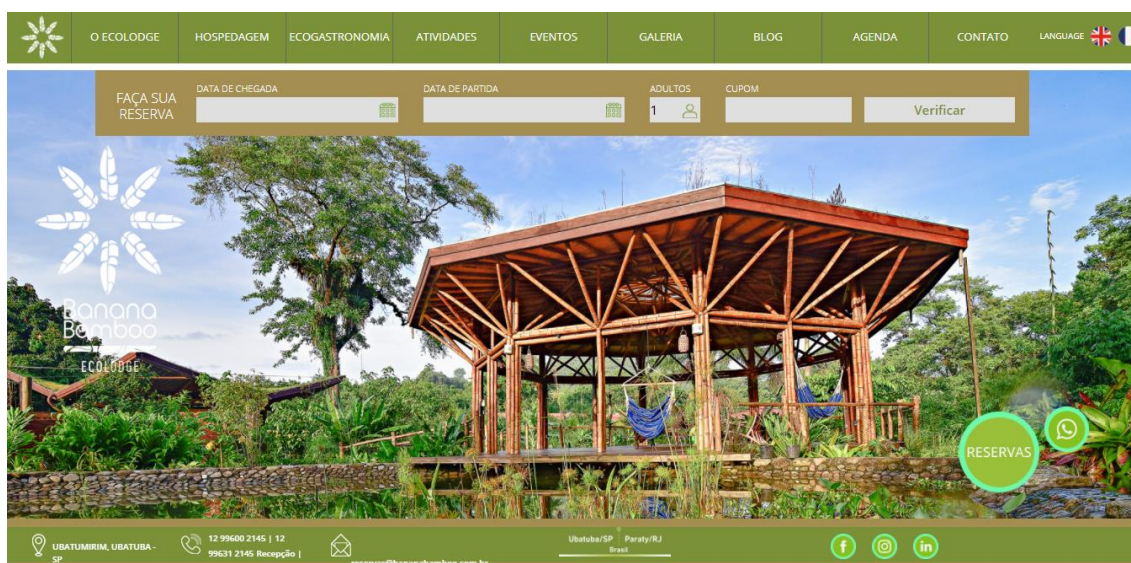
VILA DE ALTER Acesso em novembro de 2021. Disponível em: <https://viladealter.com.br/sustentabilidade/>

ANEXOS

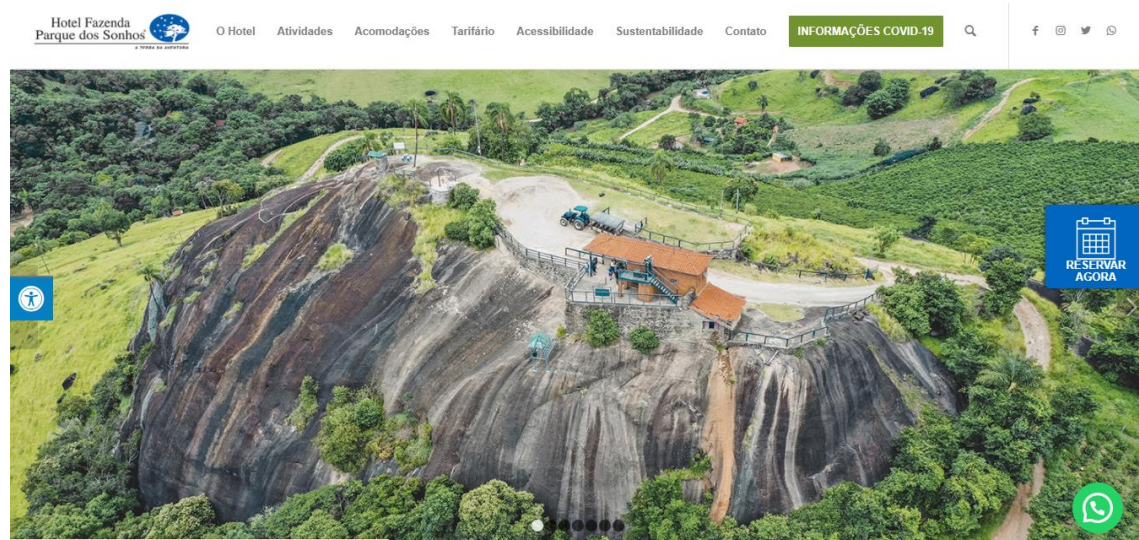
Imagens dos empreendimentos participantes da pesquisa

a) Cambará Eco Hotel – Cambará do Sul/RS

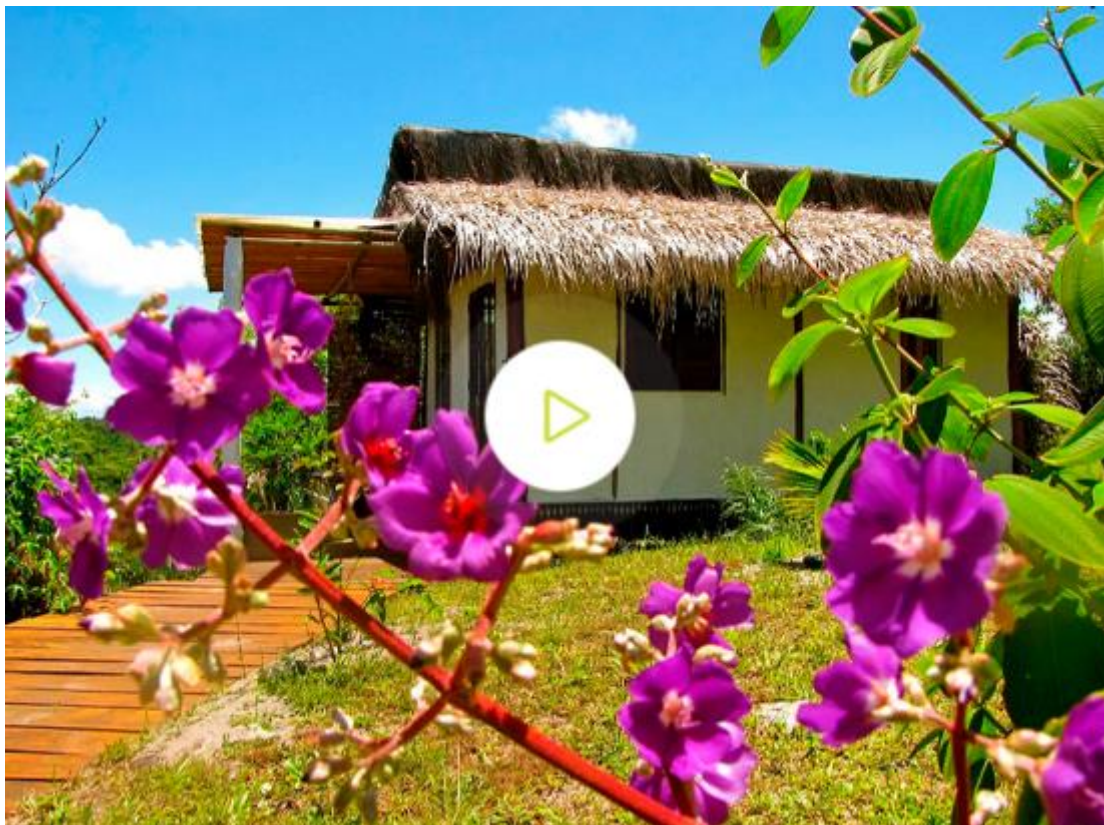


b) - Banana Bamboo Ecolodge – Ubatuba/SP

c) Hotel Fazenda Parque dos Sonhos Banana – Socorro/SP



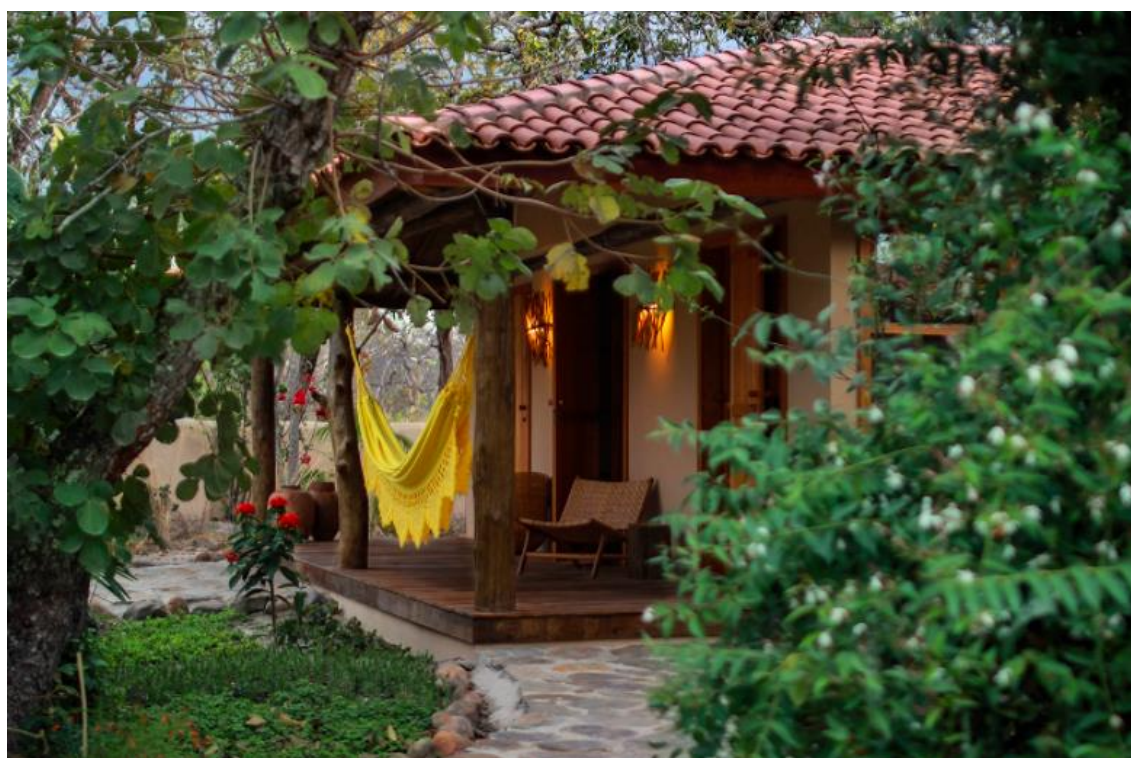
d) Eco-Pousada Casa Bobô - Ilha de Boipeba/BA



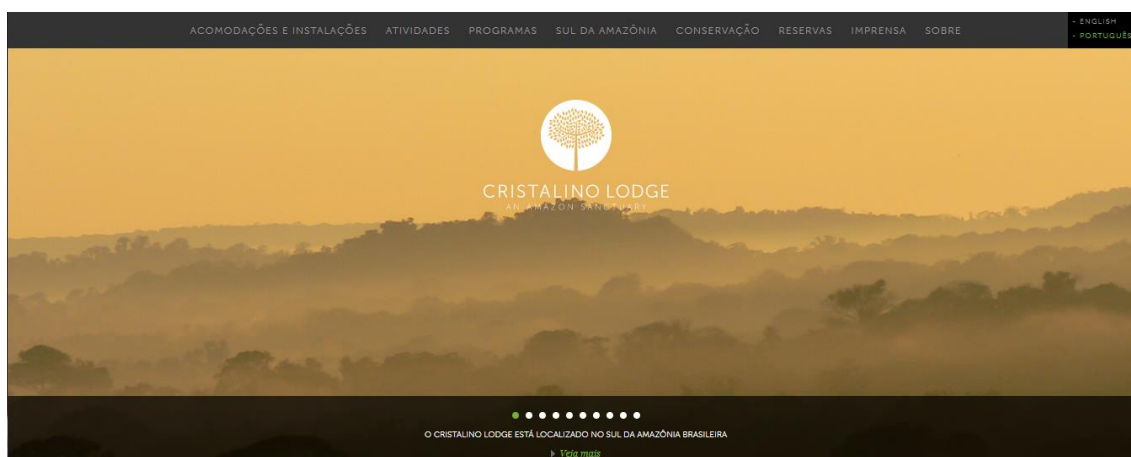
e) Pousada Lagoa do Cassange - Península do Maraú/BA

[INICIO](#)[ACOMODAÇÕES](#)[FOTOS](#)[BLOG](#)[LOCALIZAÇÃO](#)[CONTATO](#)

f) Pousada Trijunção - Jaborandi/BA



g) Cristalino Lodge - Alta Floresta/MT



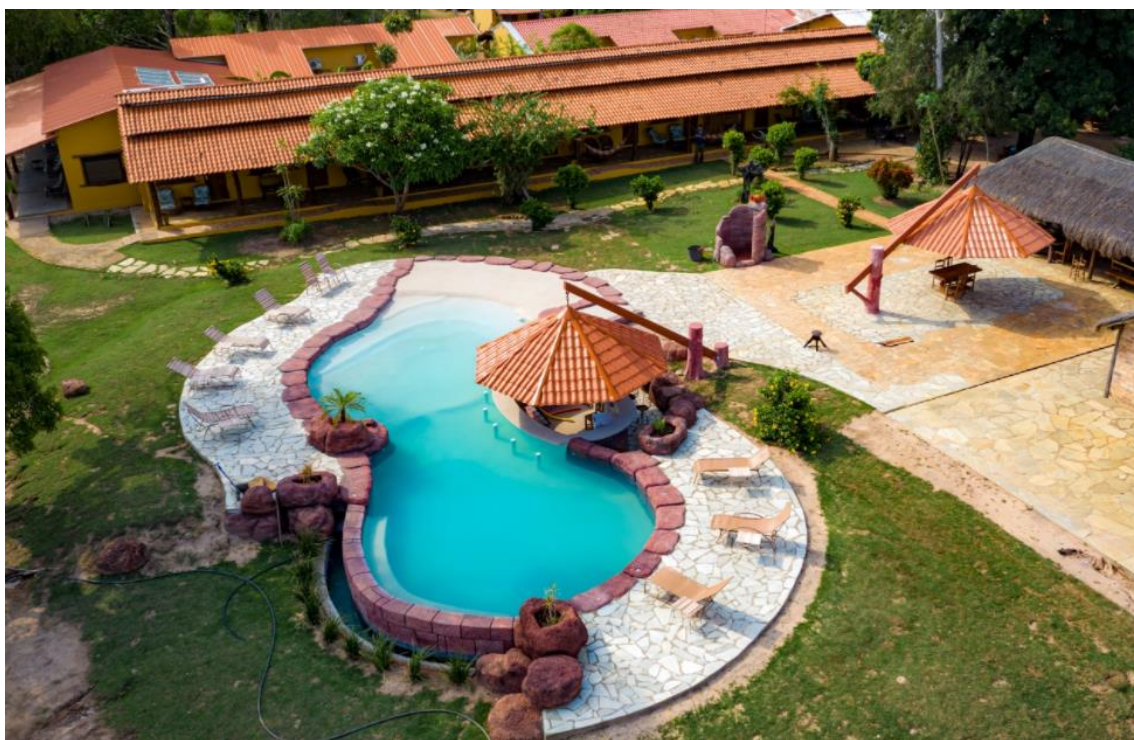
h) Manati Lodge - Manacapuru/AM



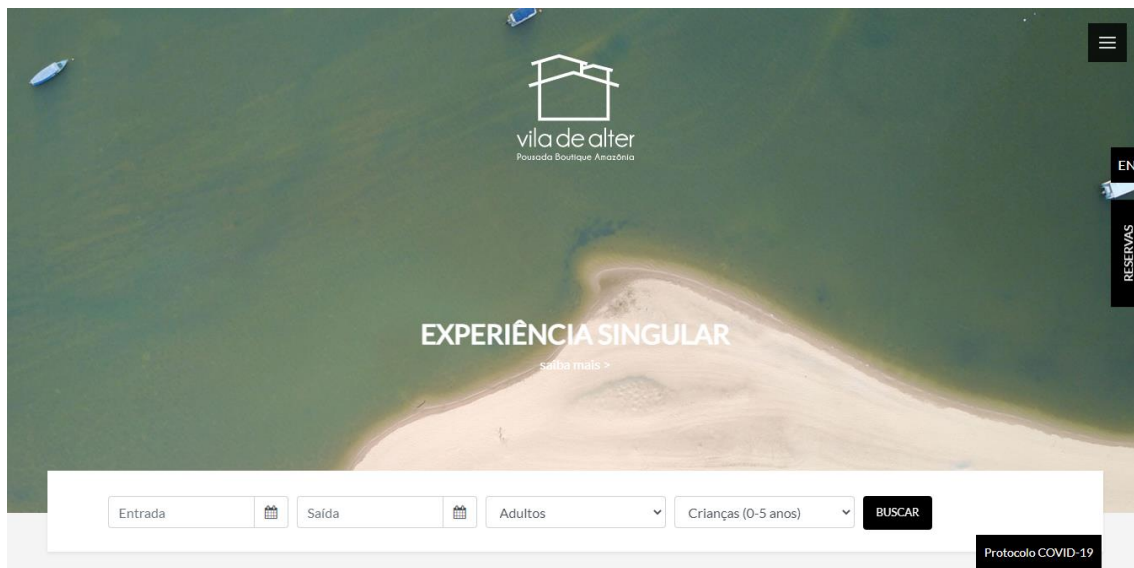
i) Araras Eco Lodge - Poconé/AM



[Página Inicial](#) [Explorar](#) [Ofertas especiais](#) [Galeria](#) [Contatos](#) [Pacotes](#) [FALE CONOSCO](#)



j) Vila de Alter - Alter do Chão/Pará



I) Comuna do Ibitipoca - Conceição do Ibitipoca/MG



m) Pousada Uacari - Tefé/AM

